

O IEPHA iniciou nos dias 4 e 5 deste mês a primeira rodada dos cursos "Diretrizes para Proteção do Patrimônio Cultural Ferroviário", em Juiz de Fora. O curso tem o objetivo de introduzir conceitos básicos sobre tombamento, inventário e a importância da proteção do Patrimônio Cultural, com destaque especial, para o Patrimônio Histórico da malha ferroviária de Minas Gerais.

Como parte do Programa "Trens de Minas" o IEPHA realizou, nos dias 4 e 5 de março, a primeira rodada de cursos "Diretrizes para Proteção do Patrimônio Cultural Ferroviário", em Juiz de Fora. A segunda rodada foi em dose dupla - dias 18 e 19, e 25 e 26 de março -, em Belo Horizonte.

O curso tem o objetivo de introduzir conceitos básicos sobre tombamento, inventário e a importância da proteção do Patrimônio Cultural, com destaque especial, para o Patrimônio Histórico da malha ferroviária de Minas Gerais. Além desses conceitos, o curso tratará de noções básicas sobre legislação de proteção, Conselho de Patrimônio Cultural e procedimentos para adequação à Lei nº 13.803/00 (Lei Robin Hood). Ao todo serão contemplados 151 (cento e cinquenta e um) municípios do Estado. O curso tem carga horária de 32 horas e será realizado também em Araxá, Montes Claros e novamente em Juiz de Fora, com turmas de 40 alunos. O público alvo são os agentes culturais das prefeituras, agentes ferroviários e conselheiros municipais de Patrimônio Cultural.

Para inscrições e maiores informações entre em contato com o IEPHA pelo telefone (31) 3213-5992, ou pelo e-mail icms@iepha.mg.gov.br.